

**- EDITORIAL -**  
**ENCONTRO DE SERVIÇOS-ESCOLA DO RIO GRANDE DO SUL: PASSADO,  
PRESENTE E FUTURO**

Denise Balem Yates<sup>1</sup>

O Encontro de Serviços-Escola de Psicologia do Rio Grande do Sul (ESEPRS), promovido em 2019, é um desdobramento do Encontro de Serviços-Escola de Psicologia de Porto Alegre e Região Metropolitana (ESEPPOA), realizado em 2017. Naquela ocasião compareceram ao evento psicólogos de outras regiões do estado, que solicitaram a ampliação do encontro para abranger serviços de todo o Rio Grande do Sul.

O ESEPPOA surgiu a partir de uma iniciativa do Centro de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que tinha como objetivo discutir as práticas de formação em Psicologia e as relações estabelecidas entre instituições de ensino. Com o tema Desafios e Possibilidades, o encontro versou sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas relações entre os cursos de graduação e seus serviços-escola, o desafio da interprofissionalidade e a necessidade de análise das demandas da comunidade. Docentes e técnicos de Psicologia de 11 instituições de ensino de Porto Alegre e da região metropolitana se apresentaram no evento, que contou com o apoio do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul (CRPRS).

A partir da receptividade apresentada pelo grupo presente na data, foi proposta a criação de um Fórum de Serviços-Escola de Psicologia do Rio Grande do Sul, o qual se constituiu em 27 de outubro de 2017, juntamente à Comissão de Formação do CRPRS. Os participantes decidiram que o Fórum terá reuniões semestrais, em abril e setembro de cada ano. Também ficou decidido que o Encontro será realizado a cada dois anos, sendo alternados os eventos na capital e no interior do estado.

O Fórum tem como objetivos: (1) promover reflexões e compartilhamento de experiências dos Serviços-Escola; (2) ampliar e consolidar propostas de ensino e de práticas clínicas e de intervenções institucionais; (3) debater o papel dos Serviços-Escola na rede de políticas públicas; (4) organizar e promover o Encontro de Serviços-Escola de Psicologia do Rio Grande do Sul a

---

<sup>1</sup> Coordenadora do Fórum de Serviços-Escola de Psicologia do Rio-Grande do Sul de 2017 a 2019

cada dois anos. Tais iniciativas têm como meta promover a reflexão e o compartilhamento de experiências e demandas relativas à formação dos futuros profissionais da Psicologia, bem como ampliar e fortalecer as propostas de ensino e atendimento vinculadas aos Serviços-Escola.

A primeira comissão coordenadora do Fórum foi formada por representantes da UFRGS, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e da Unilasalle e teve como meta organizar o ESEPRS. A comissão de organização do Encontro também foi integrada por representantes da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e da Faculdade Inedi-CESUCA.

A Universidade escolhida para realização do primeiro ESEPRS foi a PUCRS, no ano em que comemora 45 anos do Serviço de Atendimento e Pesquisa em Psicologia (SAPP). A organização do evento contou com muitos profissionais voluntários que atuaram na comissão científica (avaliação de resumos e painéis) e na comissão organizadora do evento. Foi marcante o envolvimento dos alunos de graduação que auxiliaram no planejamento e na realização do encontro. Tal característica parece refletir a dedicação que os alunos estagiários/integrantes de serviços-escola costumam ter aos projetos, se mostrando atuantes e comprometidos.

O Encontro promoveu também muitas trocas entre serviços distintos, tendo sua organização focada no compartilhamento de experiências, mas visando transcender a simples descrição de práticas, na busca de produzir orientações comuns. O evento contou com a apresentação e premiação de painéis, os quais geraram a presente edição. A diversidade de temáticas e práticas foi notável, bem como a propriedade da apresentação dos trabalhos pelos alunos.

Foram organizados grupos de trabalho (GTs) de profissionais e de alunos (separadamente), com as temáticas (1) lista de espera e situações críticas e de vulnerabilidade, (2) formação e extensão e (3) articulação com a rede e interdisciplinaridade. Após as discussões paralelas dos GTs, foi feita uma plenária com o resumo das discussões, as quais devem dar início para a criação de uma cartilha de orientação para práticas em serviços-escola.

Como atividade final do evento, foi apresentada uma mesa-redonda sobre “Diferencial de alguns serviços-escola e seus maiores desafios”, com representantes do SAPP/PUCRS, Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS, Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Universidade Federal de Rio Grande (FURG). O objetivo por trás da composição da mesa foi unir serviços de instituições públicas e privadas com trajetórias longas e curtas. As falas apresentaram estratégias,

angústias e pesquisas decorrentes dos atendimentos em áreas bastante diversas, demonstrando na prática a indissociabilidade do ensino, extensão e pesquisa no cotidiano dos serviços.

O Encontro permitiu a identificação de várias semelhanças entre os serviços, ao mesmo tempo em que apresentou alternativas que muitas vezes eram desconhecidas da maioria. Esse exercício de alteridade e apoio foi constante nas discussões dos GTs, apresentações de painéis e mesas redondas. Dentro das instituições muitas vezes se criam culturas que geram uma ilusão de imutabilidade - como se o que se faz naquele serviço-escola específico fosse a única opção possível. Os GTs permitiram identificar soluções diversas para problemas comuns.

Outro diferencial interessante do evento é a troca entre psicólogos técnicos e docentes. Tendo como atividade prática comum a supervisão, é possível perceber a complementaridade entre as duas funções e a riqueza das experiências de cada um. Tal aspecto também foi mencionado pelos alunos nos GTs, assim como foi lembrado por eles o despertar para o próprio papel profissional que a atuação em um serviço-escola proporciona aos alunos. As discussões nos GTs tiveram como tônica o papel de formação dos serviços, aliados à responsabilidade com a população atendida - não no sentido de suprir a demanda dos serviços públicos, mas de poder criar outras práticas e tensionar as políticas de saúde.

Todas essas reflexões e compartilhamentos geram a confiança de que devemos seguir por esse caminho - se aproximando, trocando e colaborando. Longa vida ao ESEPRS!